

Presidida por Thiago Auricchio, CPI da Enel deve ouvir presidente da concessionária

Página 02

Presidida por Thiago Auricchio, CPI da Enel deve ouvir presidente da concessionária

MARCOS FIDELIS

A CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito, responsável por investigar a Enel na Alesp - Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, deve ouvir, ainda neste mês, o presidente da companhia italiana. A empresa, que é responsável pelo fornecimento de energia elétrica em diversas cidades do Estado, deve prestar esclarecimentos sobre o recente apagão que afetou milhares de consumidores.

Os deputados estaduais têm como objetivo entender as razões por trás da demora na restauração do serviço e avaliar se a Enel possui recursos humanos suficientes para lidar com demandas emergenciais em sua área de atuação.

O deputado estadual Thiago Auricchio - PL, que preside a comissão responsável por investigar a atuação da Enel na Alesp, expressou sua indignação com a situação, afirmando: "A Enel sempre mostrando o seu descaso e seu desrespeito



com a população de São Paulo. Mas podem ter certeza, com o requerimento aprovado, convocando o presidente da empresa, vamos cobrar tudo isso que está acontecendo."

Inicialmente, a data prevista para a convocação do presidente da Enel é 22 de novembro. No entanto, devido à atual crise enfrentada pela empresa no atendimento à população que permanece sem energia elétrica, essa data pode sofrer alterações.

MP

A situação de emergência causada pelo apagão persiste, com a Enel relatando que 500 mil imóveis na Grande São Paulo ainda estão sem energia, mesmo três dias após o início das fortes chuvas que afetaram várias cidades do estado. O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) anunciou que abrirá uma investigação contra a Enel, ainda nesta semana, por suposta omissão no restabelecimento de energia para os consumidores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** Capa + página 02